



CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA DE ISOLADOS DE *Pasteurella multocida* A PROVENIENTES DE LESÕES PNEUMÔNICAS EM SUÍNOS

CATIA S. KLEIN¹; RAQUEL REBELATTO¹; JOAO X. OLIVEIRA FILHO²;
MARCOS A. Z. MORES¹; JALUSA D. KICH¹; NELSON MORES¹

¹ Embrapa Suínos e Aves, Concórdia (SC), Brasil, e-mail: catia.klein@embrapa.br

² Centro de diagnóstico em saúde Animal – CEDISA, Concórdia (SC), Brasil

Resumo: A *Pasteurella multocida* A é associada como agente causador de pneumonia em suínos. A partir de 2007, este patógeno tem sido relatado como agente primário em muitos casos de pneumonia, que são responsáveis por elevadas perdas econômicas na suinocultura mundial. A *P. multocida* é um coco-bacilo Gram-negativo, anaeróbico facultativo, não causa hemólise no cultivo em ágar sangue, não cresce em ágar Mac Conkey e não requer os fatores X e V para crescimento. Com base na presença da cápsula de polissacarídeo, a *P. multocida* subespécie *multocida* é classificada em cinco sorotipos, sendo A, B, D, E e F. Recentemente, isolamos 157 cepas de *P. multocida* de lesões pneumônicas em suínos, em oito estados brasileiros (SC, PR, RS, MG, GO, MT, MS e SP). Estes isolados foram submetidos a caracterização fenotípica por testes bioquímicos por meio de reações de fermentação de substratos, e a provas de acriflavina e hialuronidade, para classificação presuntiva e diferenciação dos sorotipos A e D. Reações positivas observadas em 100% dos isolados: catalase, oxidase, glicose, manose e manitol. Reações negativas observadas em 100% dos isolados: motilidade, gelatina, citrato, uréia e H₂S. As demais provas apresentaram resultados variáveis: positivas em mais de 90% dos isolados para hialuronidade (97,45%), indol (99,36%), maltose (98,73%), sacarose (99,36%) e nitrato (97,45%). Negativas em mais de 90% dos isolados para acriflavina (97,45%), salicina (98,09%), rafinose (96,82%), lactose (92,99%), esculina (99,36%) e dulcitol (91,08%). Elevada variabilidade foi observada nas reações predominantemente positivas para sorbitol (87,90%) e xilose (80,89%) e nas reações predominantemente negativas para threalose (68,15%) e arabinose (68,15%), sendo que entre 11 e 80% dos isolados positivos a prova é denominada variável (d) para *P. multocida* A. Estes resultados comprovam a correta classificação dos isolados, comprovados por meio de testes de PCR para a detecção de gene espécie-específica, bem como demonstram a variabilidade genética existente nesta espécie.

Palavras-chave: *Pasteurella multocida*; pneumonia; suínos